

PROFIS

Consu aprova programa para melhores alunos de escolas públicas de Campinas

Fotos: Antonio Scarpinetti

Curso vai criar 120 novas vagas de graduação já a partir de 2011

MANUEL ALVES FILHO
manuel@reitoria.unicamp.br

O Conselho Universitário (Consu) da Unicamp, órgão máximo deliberativo da instituição, aprovou no último dia 9, curso que criará 120 novas vagas de graduação destinadas aos melhores alunos das 96 escolas públicas de ensino médio de Campinas. Os ingressantes serão selecionados segundo o desempenho obtido no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), aplicado pelo Ministério da Educação. O objetivo da iniciativa é oferecer a esses jovens, já a partir de 2011, uma formação sólida e abrangente. “Trata-se de um projeto piloto, mas de grande importância, visto que coloca uma nova possibilidade de curso e de ingresso na Universidade”, avaliou o reitor Fernando Ferreira Costa.

Ainda de acordo com o reitor, um dos méritos do ProFIS é enfrentar o problema da auto-exclusão. A maioria dos estudantes das escolas públicas secundárias, explicou, sequer cogita participar do Vestibular da Unicamp, por considerar que não teria chance de aprovação. “Ouro aspecto importante é que, embora estabeleça uma forma de entrada independente do vestibular, o ProFIS não abre mão do mérito acadêmico”, lembrou. Fernando Costa também destacou que a proposta aprovada pelo Consu foi resultado de uma ampla discussão tanto no âmbito da Administração Central, quanto nos colegiados das unidades de ensino e pesquisa.

Para o pró-reitor de Graduação da Unicamp, Marcelo Knobel, a aprovação do ProFIS representa um desafio para a Universidade. A exemplo do reitor, ele assinalou que a ação constitui uma quebra de paradigma, pois



O reitor Fernando Costa: curso inova, mas não abre mão do mérito acadêmico como forma de selecionar os ingressantes



Marcelo Knobel, pró-reitor de Graduação: trabalho para dar forma ao curso começa imediatamente

para dar formatação ao curso. Também vamos visitar as 96 escolas públicas de Campinas para divulgar amplamente o programa”, adiantou. Segundo ele, o curso será continuamente avaliado, para que a instituição possa adotar eventuais ajustes ou correções de rumo.

A formulação da minuta do ProFIS demandou um ano de análises e pesquisas no âmbito da Pró-Reitoria de Graduação (PRG), que constituiu um grupo de trabalho específico para tratar do tema. Em seguida, a proposta foi apresentada à comunidade universitária, que a discutiu nas mais variadas instâncias. O próprio Marcelo Knobel visitou as unidades de ensino e pesquisa para debater a ideia. Críticas e sugestões foram apresentadas, o que contribuiu para a elaboração da matéria apresentada e aprovada pelo Consu. De acordo com essa deliberação, as 120 vagas oferecidas pelo curso serão destinadas aos melhores estudantes das 96 escolas públicas de ensino médio de Campinas.

Esses alunos ingressarão numa espécie de núcleo comum, onde receberão uma formação interdisciplinar aprofundada durante dois anos, em período integral. Pela manhã, eles deverão permanecer em sala de aula. À tarde, participarão de atividades extracurriculares, como projetos de iniciação científica e de cunho cultural. Entre as disciplinas que deverão compor o currículo estão ética, matemática, física, química, português, biologia, filosofia, história da arte etc. Ao final dos dois anos, aqueles que apresentarem melhor desempenho terão vagas asseguradas nos cursos tradicionais da Universidade, nos quais ingressarão no primeiro ano.

Caso não haja essa possibilidade, por conta da performance ou mesmo em razão da definição de outros projetos de vida por parte de alguns desses alunos, eles receberão um certificado referente à participação no programa. Estes poderão tanto se encaminhar para o mercado de trabalho quanto tentar uma vaga na carreira de sua preferência na própria Unicamp, através do vestibular, ou em outra instituição de ensino superior. O reitor e o pró-reitor de Graduação da Unicamp observaram que o ProFIS trará um impacto mínimo ao orçamento da instituição. Caso a iniciativa seja exitosa, assinalaram Fernando Costa e Marcelo Knobel, a Universidade fará esforços para que ela seja ampliada de forma responsável e em acordo com a excelência acadêmica que caracteriza os demais cursos mantidos pela instituição.

Membros do Conselho Universitário aprovam o ProFis: programa cria forma de ingresso independente do vestibular

